



- Resumos -

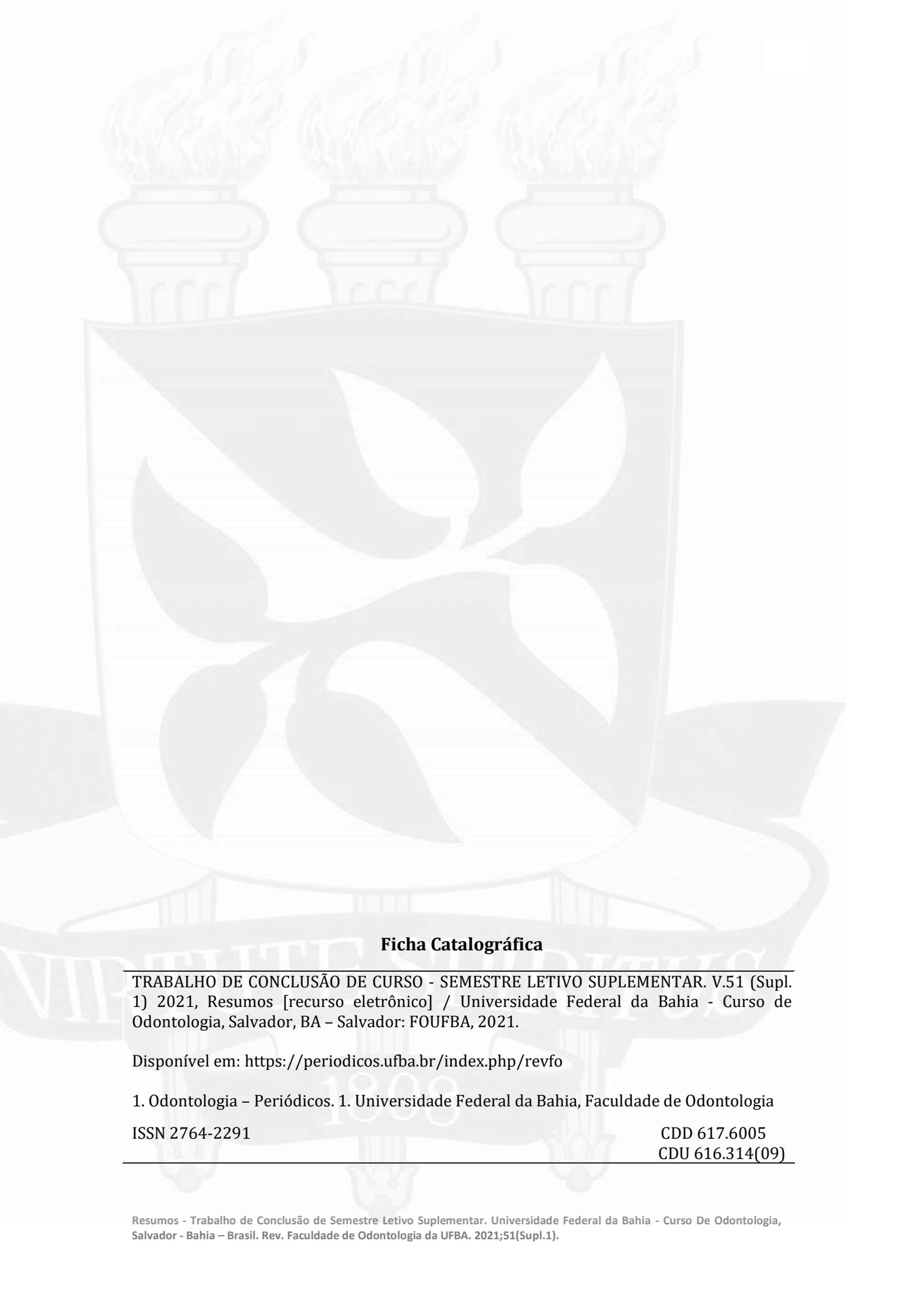
**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE
SEMESTRE LETIVO SUPLEMENTAR**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - CURSO DE ODONTOLOGIA

Revista da Faculdade de Odontologia
da Universidade Federal da Bahia

V 51 (Supl. 1) 2021
ISSN: 2764-2291





Ficha Catalográfica

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - SEMESTRE LETIVO SUPLEMENTAR. V.51 (Supl. 1) 2021, Resumos [recurso eletrônico] / Universidade Federal da Bahia - Curso de Odontologia, Salvador, BA - Salvador: FOUFBA, 2021.

Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revfo>

1. Odontologia – Periódicos. 1. Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Odontologia

ISSN 2764-2291

CDD 617.6005

CDU 616.314(09)

**Diretor da Faculdade de Odontologia da Universidade
Federal da Bahia**

Prof. Dr. Marcel Lautenschlager Arriaga

**Vice-diretor da Faculdade de Odontologia da
Universidade Federal da Bahia**

Prof. Dr. Antônio Pitta Correa

**Coordenador do Curso de Odontologia da Universidade
Federal da Bahia**

Prof. Dr. Luis Cardoso Rasquin

**Corpo Docente do Componente Curricular
Metodologia do Trabalho científico II**

Viviane Maia Barreto de Oliveira

Marcelo Castellucci Barbosa

Paulo Vicente Rocha

VIRTUTE SPIRITUS

1808



Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir, bem como a redação empregada para expressá-los, são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma como foi fornecido pelos autores.

AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA DA FOTOBIMODULAÇÃO LED NA RESPOSTA DO TECIDO ÓSSEO DE RATOS A DIFERENTES CIMENTOS BIOCERÂMICOS

ALUNO: Ana Carolina Santana da Cunha

ORIENTADOR: Fabíola Bastos de Carvalho

Objetivo: Avaliar os efeitos da fotobimodulação LED na resposta do tecido ósseo de ratos após implantação ou não dos cimentos endodônticos biocerâmicos BioMTA e Biodentine. **Materiais e métodos:** Foram confeccionados defeitos ósseos de 2mm de diâmetro no fêmur de 26 ratos. Em seguida, os animais foram divididos em 06 grupos (GC – coágulo; GCLED – coágulo + LED; GMTA – BioMTA; GMTALED - BioMTA + LED; GBIO – Biodentine; GBIOLED - Biodentine + LED), de acordo com o preenchimento do defeito. A fotobimodulação LED ($\lambda 850 \pm 10$ nm; 150 mW; CW; $\Phi = 0,5$ cm²; 20,4 J/cm² por sessão; 64s) foi realizada após o procedimento cirúrgico, e a cada 48h por 15 dias. Os animais foram mortos de acordo com o período experimental de 15 dias. Após as cirurgias, as peças cirúrgicas foram removidas e encaminhadas para análise histológica. **Resultados:** O uso da luz LED associada ao Biodentine aumentou a neoformação óssea e reduziu a reação de corpo estranho ($p < 0,05$). O LED associado ao BioMTA apresentou menos inflamação quando comparado ao GC e GCLED ($p < 0,05$). No entanto, o resultado menos favorável na neoformação óssea foi observado no GMTALED e GBIO, assim como mais fibrose no GMTALED. Em relação à presença de reabsorção óssea, esta foi maior no GMTA ($p < 0,05$). Não houve diferença estatística entre os grupos no critério de deposição colagênica. **Conclusão:** A fotobimodulação LED mostrou-se eficaz na redução do infiltrado inflamatório quando associado ao BioMTA, assim como no aumento da neoformação óssea e redução da reação de corpo estranho quando associado ao Biodentine.

PALAVRAS-CHAVE: Endodontia. Biomaterial. Fototerapia.

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DE BALAS DURAS E MASTIGÁVEIS E O SEU EFEITO DESMINERALIZANTE EM ESMALTE BOVINO

ALUNO: Ana Caroline Magalhães Neri Sande

ORIENTADOR: Elisângela de Jesus Campos

CO-ORIENTADOR: Rafaela Silva Oliveira

Objetivo: Avaliar propriedades físico-químicas de balas duras e mastigáveis e seu potencial desmineralizante em esmalte bovino após ciclo erosivo.

Métodos: Foram selecionadas balas duras (BD) de diferentes marcas: Tic-Tac®, Halls® e IceKiss® e as balas mastigáveis (BM): Lílith®, Azedinha®, Mentos Rainbow® e Dori Gomets®. Para a análise físico-química as balas foram dissolvidas em água destilada (1:10) e foi determinado o pH, a acidez titulável (ATT) e a presença de sólidos solúveis totais (SST/°Brix). No teste erosivo, 40 corpos de prova foram divididos aleatoriamente em quatro grupos (n=10): GCN: saliva artificial; GCP: ácido clorídrico, GT1: Solução bala Lílith® maçã verde; GT2: Solução bala IceKiss® extra forte. O desafio ácido foi realizado durante 2 minutos, 4X/dia, com intervalos de 2 horas de imersão em saliva artificial durante cinco dias. **Resultados:** Os valores de pH para BD variaram de 2,88 a 5,53 e para BM variou de 2,73 a 4,16. A ATT em pH 5,5 variou de 0,07 mL a 39,40 mL de NaOH 0,1 N para BD e 1,53 mL a 35,83 mL para BM. A ATT em pH 7 variou de 0,2 mL a 49,13 mL de NaOH 0,1 N para BD e de 2,37 mL a 49,97 mL para BM. O conteúdo de SST de todas as BD foi superior de 8,5 °Brix e entre as BM, variou entre 5,3 a 8,83°Brix. O Grupo GNP apresentou maior desmineralização que GCN e GT2 ($p < 0,05$). **Conclusão:** A maioria das BD e BM dissolvidas em água destilada mostraram-se potencialmente erosivas e cariogênicas.

PALAVRAS-CHAVE: Erosão dentária; cárie dentária; doces; esmalte dentário

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM CRIANÇAS COM DOENÇA FALCIFORME: REVISÃO DE LITERATURA

ALUNO: Andreia Barbosa Araujo

ORIENTADOR: Paloma Dias da Silva Telles

Introdução: A doença falciforme é uma das doenças hereditárias mais prevalentes no mundo, sendo uma patologia incurável e apresentando diversas manifestações clínicas e bucais. **Objetivo:** Pesquisar sobre a doença falciforme, diagnóstico, as manifestações bucais em crianças e o tratamento indicado, dando um referencial teórico que possibilite uma visão geral do tema. **Metodologia:** Foram selecionados 19 artigos por meio das bases de dados disponíveis, entre os anos de 2007 a 2020, utilizando palavras-chaves disponíveis no DECS. **Resultados:** A doença falciforme foi trazida ao Brasil devido ao tráfico de negros africanos escravizados e sua prevalência varia de acordo com a região. Essa mutação ocorre devido a mutações na hemoglobina Hb A e a anemia falciforme é a forma mais grave e comum da doença. O diagnóstico ocorre na triagem neonatal através de exames laboratoriais. A DF apresenta diversas manifestações clínicas, dentre elas: crise algica, síndrome torácica aguda, AVC, priapismo e necrose óssea. Na boca, as manifestações mais comuns são a palidez da mucosa oral, dor orofacial e necrose pulpar de dentes saudáveis. No tratamento, o cirurgião dentista deve realizar anamnese e exame clínico, focando em um diagnóstico precoce e prevenção de complicações mais graves. **Conclusão:** É importante o conhecimento do cirurgião dentista sobre a doença falciforme, a fim de obter um diagnóstico precoce e um plano de tratamento adequado para os portadores dessa patologia. É necessário mais estudos sobre o atendimento odontológico em crianças com doença falciforme, para obter um conhecimento melhor do quadro.

PALAVRAS-CHAVE: Doença falciforme; Manifestações bucais; Crianças

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE DIFERENTES MÉTODOS PARA DETERMINAÇÃO DE DIMENSÃO FRACTAL

ALUNO: Carolina Marinho Cedraz

ORIENTADOR: Frederico Sampaio Neves

CO-ORIENTADOR: Mayara Simões Bispo

Introdução: A análise da dimensão fractal (DF) é um método matemático utilizado para cálculo da dimensão de objetos complexos, que a matemática euclidiana não pode ser aplicada, a exemplo do trabeculado ósseo. Esse método é utilizado na radiologia odontológica em exames de imagem visando estimar a densidade óssea e detectar perdas ósseas incipientes. Diferentes softwares podem ser utilizados na análise da DF, torna-se desafiadora a seleção do método mais adequado e fidedigno para estudo da complexidade do trabeculado ósseo. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo comparar as médias de dimensão fractal em radiografia panorâmica de diferentes métodos e softwares, determinando sua confiabilidade para avaliação. **Metodologia:** Foram selecionadas radiografias panorâmicas de pacientes dentados (n=50), realizadas para avaliação prévia à exodontia de terceiros molares. As regiões entre pré-molares inferiores (ROI 1 e 2) e área central do côndilo mandibular (ROI 3 e 4) foram selecionadas como regiões de interesse (ROIs), e foram segmentadas em quadrados de 40x40 pixels. Os grupos foram submetidos a análise da DF em 4 softwares: Image J, BoneJ, MatLab e Fractal Analysis. Para análise estatística dos dados foi aplicado o teste ANOVA one-way com post-hoc de Bonferroni, com nível de significância de 5%. **Resultados:** Houve diferença estatisticamente significativa entre todos os métodos, com exceção dos grupos 1 e 2 em região de côndilo, e entre os grupos 1 e 2, 4 e 5 em região de pré-molares. **Conclusão:** A comparação dos métodos mostrou que os softwares apresentam diferença nos valores de dimensão fractal, a exceção do software ImageJ.

PALAVRAS-CHAVE: Fractais, Radiografia Panorâmica, Software

POTENCIAL EROSIVO E CARIOGÊNICO DE SUPLEMENTOS DE VITAMINA C EM DENTES BOVINOS

ALUNO: Elis Rodrigues Oliveira Barbosa

ORIENTADOR: Elisângela de Jesus Campos

CO-ORIENTADOR: Rafaela Silva Oliveira

Introdução: A composição e a forma de apresentação dos suplementos de vitamina C podem representar um fator de risco para a erosão e a cárie dentária. **Objetivo:** Avaliar in vitro o potencial erosivo e cariogênico de suplementos efervescentes e mastigáveis de vitamina C através das suas características físico-químicas e desafio erosivo sobre esmalte bovino. **Materiais e métodos:** Os suplementos mastigáveis (GSM) e efervescentes (GSE) de vitamina C foram solubilizados em água destilada (1:10) e as soluções submetidas a análise do pH, acidez titulável (ATT) e concentração de sólidos solúveis totais (SST). Posteriormente, 40 corpos de prova (CPs) foram divididos em quatro grupos (n=10): G1- saliva artificial; G2- ácido clorídrico a 0,01N; G3- Fini® e G4- Redoxitos® e submetidos a ciclagem erosiva por 5 dias por imersão nas soluções dos suplementos mastigáveis. Antes e após a ciclagem erosiva os CPs foram avaliados por microscopia estereoscópica. A análise da rotulagem foi realizada para verificação da composição dos suplementos. **Resultados:** O pH e ATT foram maiores no GSE, enquanto os valores de SST foram maiores no GSM. Após a ciclagem erosiva, foi observada erosão leve no G3, moderada no G4 e severa no G2. A maioria dos suplementos apresentaram o ácido cítrico em sua composição e carboidratos fermentáveis. **Conclusão:** Os suplementos de vitamina C mastigáveis apresentaram os menores valores de pH, maior variação na acidez titulável e maior concentração em sacarose em relação aos suplementos de vitamina C efervescentes. Essas características associadas à forma física dos suplementos mastigáveis favoreceram o seu potencial erosivo.

PALAVRAS-CHAVE: Erosão dentária; cárie dentária; suplementos nutricionais; ácido ascórbico.

FATORES ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DE CASOS DE PARESTESIA ATENDIDOS NA CLÍNICA DE LASER - FOUFBA, SALVADOR-BA

ALUNO: Elizane Alves dos Santos

ORIENTADOR: Antônio Luiz Barbosa Pinheiro

CO-ORIENTADOR: Maria Cristina Teixeira Cangussu

Objetivo: Definir os fatores associados a ocorrência de parestesias orofaciais, bem como, determinar os dados estatísticos descritivos das variáveis sociodemográficas dos pacientes tratados com laserterapia na Clínica de Laser (FOUFBA). **Materiais e Métodos:** As informações referentes aos fatores etiológicos, as variáveis sociodemográficas, juntamente com o protocolo empregado no tratamento da parestesia com o laser diodo, 808 nm, 100mW de potência, foram obtidas dos prontuários de 53 pacientes atendidos na Clínica de Laser do Centro de Biofotônica (FOUFBA), no período de 2016 a 2019, com diagnóstico de parestesia orofacial. Todos os dados foram tabulados e analisados (Testes: Qui-quadrado, Teste de Tukey, Análise de Variância (ANOVA)), sem contato direto do pesquisador com os pacientes. **Resultados:** Foi possível delinear o perfil dos pacientes com parestesia, que apresentou-se maior no grupo do gênero feminino, solteiro, com idade média de 38 anos. A parestesia facial foi a mais prevalente envolvendo os nervos alveolar inferior e o nervo mentual, sendo as exodontias e as cirurgias ortognáticas os procedimentos odontológicos mais envolvidos na ocorrência de parestesia orofacial. A dose média utilizada associada aos fatores etiológicos apresentou-se estatisticamente significativa, influenciando no desfecho do tratamento dos pacientes com parestesia orofacial. **Conclusão:** Desse modo, os resultados demonstraram possível relação entre dose média e fator etiológico, o que pode auxiliar nas tomadas de decisões quanto ao protocolo, desde que seja bem estabelecido, dando importância às regiões afetadas, as causas envolvidas, o grau de lesão, bem como, o tempo início do tratamento após o dano neurossensorial.

PALAVRAS-CHAVE: Parestesia; Terapia a Laser, Fototerapia

AVALIAÇÃO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA PARA O TRATAMENTO DE CANAL RADICULAR INFECTADO COM *Enterococcus faecalis*: um estudo in vitro

ALUNO: Ellen Pereira Ribeiro

ORIENTADOR: Antônio Luiz Barbosa Pinheiro

CO-ORIENTADOR: Fernando José Pires Sampaio

Objetivo: avaliar, in vitro, a eficácia da terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDa) utilizando o fotossensibilizador 1,9-Dimetil Metileno Blue (DMMB) associado ao laser vermelho com fibra óptica ($\lambda 660\text{nm}$) em biofilme de *E. faecalis* (ATCC 29212), em dentes bovinos. **Materiais e métodos:** Os 33 dentes bovinos tiveram seus canais preparados até a lima K-file 50 e comprimento padronizado em 16mm. As unidades foram submetidas a um protocolo de contaminação e formação de biofilme, durante sessenta dias, com trocas do meio de cultura a cada 48 horas observando-se a mudança de cor do meio púrpura (estéril) para amarelo (crescimento bacteriano). O IC50 foi determinado com 18 dentes distribuídos em 6 grupos com diferentes concentrações do fotossensibilizador: controle; 15,6 $\mu\text{g/mL}$; 62,5 $\mu\text{g/mL}$; 250 $\mu\text{g/mL}$; 1000 $\mu\text{g/mL}$ e 4000 $\mu\text{g/mL}$. Para o protocolo de descontaminação, 15 dentes foram distribuídos em 5 grupos experimentais: grupo 1 e 2 controles positivo e negativo; grupo 3, DMMB; grupo 4, Laser e grupo 5, TFDa. Após os experimentos, foram coletadas amostras de cada dente. Os resultados obtidos nesse estudo utilizaram o teste estatístico ANOVA com comparação múltipla de Tukey e pós-teste o software GraphPad Prism 6.0. **Resultados:** A TFDa eliminou 90,3% do biofilme intracanal de *E. faecalis*; o laser e fotossensibilizador, isoladamente, não exerceram atividade antimicrobiana significativa. O protocolo proposto com o fotossensibilizador na concentração de 689,9 $\mu\text{g/mL}$, tempo de pré-irradiação (5 minutos), densidade energética de 20 J/cm^2 se mostrou seguro para uso na odontologia. **Conclusão:** A TFDa foi eficaz na eliminação de 90,3% do biofilme intrarradicular de *E. faecalis*.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana; Endodontia; *Enterococcus faecalis*.

CORPOS ESTRANHOS EM REGIÃO MAXILOFACIAL: ASPECTOS IMAGINOLÓGICOS

ALUNO: Fátima Caroline Rodrigues Mesquita

ORIENTADOR: Patrícia Miranda Leite Ribeiro

CO-ORIENTADOR: João Nunes Nogueira Neto

Introdução: É comum a presença de corpos estranhos alojados do complexo maxilofacial em pacientes vítimas de trauma. A identificação precisa dos corpos estranhos alojados é um passo importante para o tratamento desses pacientes. Existem diversos tipos de exames de imagem que auxiliam no processo diagnóstico e sua indicação está relacionada diretamente à natureza do trauma e do objeto envolvido. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca exames de imagem utilizados em pacientes vítimas de trauma no complexo maxilofacial cursando com corpos estranhos alojados.

Materiais e Métodos: Foram realizadas buscas nas bases de dados CAPES, Pubmed e Scielo. Foram utilizados como critérios de inclusão periódicos classificados como revisão de literatura, relatos de casos, ensaios clínicos e estudos in vitro em que o título estivesse relacionado com o tema. Da base de dados consultada, foram selecionados 23 artigos publicados entre os anos de 1998 à 2019, nas línguas portuguesa e inglesa. **Considerações finais:** A correlação entre os achados clínicos e o exame imaginológico mais apropriado é fundamental para a tomada de decisão para a realização do melhor tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Ferimentos e lesões, diagnóstico por imagem, traumatologia

LEVANTAMENTO DAS SOLICITAÇÕES DE INTERCONSULTA PARA O SERVIÇO DE ODONTOLOGIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

ALUNO: Gabrielly Braga Camargos de Almeida

ORIENTADOR: Viviane Almeida Sarmento

Objetivos: Este estudo se propôs avaliar a frequência e origem de pedidos de interconsultas para atendimento odontológico em um hospital universitário.

Materiais e métodos: Este foi um estudo transversal e observacional, que avaliou as solicitações de interconsultas para o serviço de odontologia de um hospital, no período de 2017 a 2019. Os dados obtidos foram tabulados em planilhas específicas que continham as seguintes informações: sexo e idade do paciente, doença de base, enfermaria ou unidade fechada solicitante, motivo da solicitação e conduta realizada. **Resultados:** O total de interconsultas solicitadas nesse período foi de 586, sendo 23,4% oriundas da enfermaria de oncohematologia. A idade média dos pacientes foi de 39,8 anos e a maioria dos pacientes era do sexo feminino (54,6%). Em relação à doença primária que motivou o internamento, 12% dos pacientes foram diagnosticados com algum tipo de leucemia. Má conservação dentária foi o motivo da solicitação em 23,4% das interconsultas. Do total de 780 procedimentos odontológicos realizados, 50,8% foram orientações de higiene bucal e 14,1% estavam relacionadas à fotobiomodulação com laser. **Conclusão:** O serviço de oncohematologia foi o que mais solicitou atenção odontológica, seguido das enfermarias de cardiologia e de pediatria. Os procedimentos odontológicos mais frequentes relacionados a essas solicitações foram respectivamente, fotobiomodulação para prevenção e tratamento da mucosite bucal, adequação do meio bucal previamente à cirurgia cardíaca e procedimentos preventivos à doença cárie.

PALAVRAS-CHAVE: Equipe Hospitalar de Odontologia, Saúde bucal, Assistência Integral à Saúde, Sistema Estomatognático

OS DENTISTAS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: ESTUDO SOBRE O GOSTO RELATIVO ÀS SUAS PRÁTICAS

ALUNO: Gilda Rocha dos Reis Neta

ORIENTADOR: Denise Nogueira Cruz

Introdução: A inserção do dentista na saúde pública, aconteceu em 2000 com a portaria 1.444 que estabeleceu incentivo financeiro para organização da atenção à saúde bucal, fortemente impulsionada pelo lançamento da Política Nacional de Saúde Bucal. **Objetivo:** Caracterizar origem e trajetória social e relações com o gosto relativo às suas práticas profissionais dos dentistas inseridos na ESF da rede municipal de Salvador-BA. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, de caráter quantitativo e exploratório envolvendo dentistas que atuavam na ESF de Salvador-BA. A coleta de dados foi através de questionários estruturados. Foram obtidas frequências simples, relativas e, realizado o teste Qui-quadrado. **Resultados:** Participaram do estudo, 72 dentistas que atuavam na ESF. Houve a predominância de dentistas do sexo feminino (80,28%) e com idade média de 39,2 anos. Quanto a origem social 57,59% tinham origem média, e 76,79% com trajetória ascendente. Sobre o que mais gostam de fazer na clínica 58,82% responderam procedimentos envolvendo a clínica restauradora. O gosto pela clínica cirúrgica parece guardar correlação com a origem social popular (28,57%). **Discussão:** O estudo confirmou um fenômeno já descrito na literatura como a feminilização. A maioria dos dentistas apresentam uma trajetória ascendente, que aponta para uma ascensão ao capital escolar acumulado. O gosto foi preferencialmente pela clínica restauradora. Portanto, o gosto dos profissionais de origem popular pela clínica cirúrgica podem ser a expressão de um habitus de classe. **Conclusão:** Este estudo aponta para uma relação entre o gosto pela clínica cirúrgica entre os profissionais de origem popular.

PALAVRAS-CHAVE: Dentistas; Prática profissional; Estratégia Saúde da Família

REABILITAÇÃO DE PACIENTE MUTILADO POR MEIO DE PRÓTESE OCULOPALPEBRAL: RELATO DE CASO

ALUNO: Hannah Myrla Melo Dias

ORIENTADOR: Guilherme Andrade Meyer

Introdução: A perda da região óculo-palpebral trata-se de uma lesão extensa e que compromete a musculatura das pálpebras e globo ocular, podendo ser de origem traumática, patológica ou congênita. A reabilitação desses pacientes ocorre por meio de procedimentos cirúrgicos ou protéticos. **Objetivo:** O presente trabalho consiste em abordar, por meio de um caso clínico, a importância da reabilitação óculo-palpebral em paciente submetido a cirurgia oncológica. **Descrição do Caso:** Paciente fioderma com 76 anos, sexo masculino, procurou atendimento no Serviço de Prótese Bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia da UFBA com histórico de cirurgia realizada para a exenteração de órbita e remoção de pálpebras devido à presença de tumoração. Foi planejada a reabilitação por meio de prótese óculo-palpebral em silicone e retenção adesiva. **Discussão:** A reabilitação com cirurgia reconstrutiva nem sempre é viável devido ao tamanho do defeito ou pode não ser desejado pelos pacientes devido à necessidade de procedimentos cirúrgicos adicionais, custo e múltiplas sessões pós-operatórias. O uso de próteses como uma opção reabilitadora promove bem-estar físico e psicológico aos pacientes que passaram por mutilação de região da face. **Considerações Finais:** Conclui-se que a reabilitação óculo-palpebral em paciente submetido a cirurgia oncológica irá proporcionar um ganho estético e funcional, promovendo a proteção dos tecidos e principalmente um ganho psicossocial, sendo considerado um trabalho multiprofissional com relação médica e odontológica.

PALAVRAS-CHAVE: prótese maxilofacial, prótese, reabilitação

INFLUÊNCIA DA FONTE DE LUZ E FOTOINICIADORES ALTERNATIVOS SOBRE A ALTERAÇÃO DE COR DE RESINAS COMPOSTAS EXPERIMENTAIS

ALUNO: Iago Cesar Ribeiro Teles Matos

ORIENTADOR: Prof. Dr. Leonardo Gonçalves Cunha

Objetivo: avaliar a influência de LEDs monowave e polywave sobre a alteração de cor de resinas compostas experimentais com diferentes tipos de fotoiniciador. **Materiais e métodos:** (composição da resina composta) cinco resinas compostas experimentais foram utilizadas para a confecção dos corpos de prova (n=5), baseado no tipo de fotoiniciador empregado: canforoquinona (CQ), fenil propanodiona (PPD), óxido difenil (2,4,6-trimetilbenzoil) fosfínico (TPO) e as combinações PPD+CQ e TPO+CQ. A fotoativação foi realizada por meio de um aparelho monowave (Radii Cal, SDI) ou polywave (Valo, Ultradent), sendo que a dose energética foi similar para todos os grupos em estudo. A mensuração da cor das amostras foi feita com um espectrofotômetro (Easyshade Advance 4.0, Vita Zahnfabrik) nos momentos: pré-polimerização e após 24 horas, 15 e 30 dias da polimerização, sendo as amostras mantidas imersas em água entre os períodos de avaliação. A análise estatística foi realizada por meio do teste ANOVA (1-way e fatorial com parcela subdividida) e os testes post-hoc de Tukey e Dunnett. **Resultados:** os grupos com PPD apresentaram, de uma maneira geral, as menores médias de alteração de cor no período inicial, porém passaram a apresentar as maiores médias nos períodos seguintes de avaliação. O TPO promoveu, de uma maneira geral, as menores médias de alteração de cor em todos os tempos, quando utilizado o LED polywave. A CQ promoveu alta alteração de cor inicial, porém com grande redução deste quadro nos períodos seguintes. **Conclusão:** os compósitos que possuem apenas TPO apresentam estabilidade de cor significativamente superior, porém apenas quando polimerizados com um LED polywave. Os materiais que contém CQ ou CQ associado com TPO apresentam uma estabilidade de cor altamente satisfatória com o passar do tempo quando comparado com materiais que contém PPD ou PPD associado a CQ.

PALAVRAS-CHAVE: Polimerização; Resina Composta; Fotoiniciadores Dentários.

AVALIAÇÃO MICROTOMOGRÁFICA DOS CANAIS RADICULARES EM PRIMEIROS MOLARES SUPERIORES

ALUNO: Iolanda Luísa Cunha Pereira

ORIENTADOR: Frederico Sampaio Neves

Introdução: Casos de não detecção do segundo canal méso-vestibular (MV2) em primeiros molares superiores é uma das principais causas da falha no tratamento endodôntico desses dentes. A microtomografia computadorizada é considerada padrão-ouro na detecção do canal MV2 e na obtenção das distâncias entre os canais radiculares. **Objetivo:** Mensurar, por meio de imagens de microtomografia computadorizada, as distâncias entre os canais radiculares em molares superiores com e sem o MV2. **Materiais e métodos:** 40 molares superiores (20 com MV2 e 20 sem) foram selecionados para o estudo, cada dente foi, individualmente, submetido ao escaneamento utilizando o microtomógrafo Skyscan 1174, em seguida, usando o software de imagem foi determinada a presença ou ausência do MV2 e, então, foram realizadas as medidas das distâncias entre os canais. **Resultados:** As distâncias obtidas nos dentes com MV2 foram de 3,47mm do méso-vestibular 1 (MV1) para o disto-vestibular (DV); de 3,57mm do MV2 para o DV; 6,83mm do MV1 para o palatino (P); 4,80mm do MV2 para o P e 5,38mm do DV para o P. Já nos molares em que o MV2 estava ausente as medidas obtidas foram de 3,29mm do MV1 para o DV; de 6,22mm do MV1 para o P e de 5,22mm do DV para o P. **Conclusão:** Quando há a ocorrência do MV2 em primeiros molares superiores, os outros canais radiculares (MV1, DV e P) se encontram mais distantes entre si do que quando o canal MV2 não está presente.

PALAVRAS-CHAVE: anatomia radicular, primeiros molares superiores, microtomografia computadorizada.

EFEITOS DOS DENTIFRÍCIOS BRANQUEADORES EM RESINAS COMPOSTAS LABORATORIAIS

ALUNO: Júlia de Oliveira Farias

ORIENTADOR: Viviane Maia Barreto de Oliveira

CO-ORIENTADOR: Andrea Nóbrega Cavalcanti

Introdução: As resinas compostas laboratoriais possuem composições semelhantes às resinas convencionais, entretanto, melhores propriedades mecânicas. **Objetivos:** Comparar dureza, rugosidade superficial e massa de resinas laboratoriais escovadas com dentifrícios branqueadores. **Metodologia:** A amostra foi composta por 90 corpos de prova das resinas Opallis Lab® (FGM, Joinville, SC), 3M ESPE Lava Ultimate (3M, Sumaré, SP) e Brava Block® (FGM, Joinville, SC), 30 de cada tipo de resina, dos quais 10 foram alocados em cada um dos grupos: controle, escovado com o Colgate Luminous White Brilliant® (Colgate-Palmolive, São Paulo, SP, Brasil) e com o Carvvo Clareador Dental (Carvvo, Salvador, Bahia). A escovação foi realizada utilizando escovas Curaprox 5460 e simulou um (T1) e dois (T2) anos de escovação com os dentifrícios clareadores. Antes (T0) e após (T1 e T2) serem escovados, os corpos de prova foram submetidos às leituras de dureza, rugosidade e massa. A análise estatística foi feita pela ANOVA e o teste post-hoc de Tukey foi usado para comparações múltiplas. **Resultados:** Em T2, Opallis Lab apresentou diminuição de rugosidade no grupo Carvvo e redução dureza nos grupos Controle e Carvvo. Para Brava Block todos os grupos apresentaram redução de rugosidade em T1 e T2. Quanto à dureza, observou-se diminuição para todos os grupos em T2. Todos os grupos de Lava demonstraram redução da rugosidade em T2 e da dureza em T1 e T2, enquanto a massa do grupo escovado com Luminous aumentou em T2. **Conclusão:** Dentifrícios clareadores podem ser deletérios à dureza de resinas porém, observa-se diminuição da rugosidade.

PALAVRAS-CHAVE: Clareamento dental; Dentifrícios; Carvão ativado.

ASSOCIAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E REAÇÃO HANSÊNICA

ALUNO: Julia Mascarenhas Pimentel

ORIENTADOR: Johelle de Santana Passos Soares

CO-ORIENTADOR: Bruno Costa Matos

Introdução: A hanseníase é uma doença infecciosa crônica que, embora curável, ainda representa um grande problema de saúde pública, especialmente em decorrência das reações hansênicas que podem ocorrer durante ou após o tratamento da doença e contribuir para as incapacidades físicas. Alguns estudos apontam que infecções como a periodontite influenciam a ocorrência de reações hansênicas, sendo observado pior condição periodontal entre indivíduos com reações. **Objetivo:** Avaliar ocorrência de periodontite entre indivíduos com e sem reação hansênica. **Metodologia:** Estudo caso controle entre 204 indivíduos adultos com idade mínima de 18 anos, assistidos em Serviço de Referência para Hanseníase em Salvador-Bahia. Os dados foram obtidos através da aplicação de questionários estruturados e registros em fichas clínicas. Os procedimentos de análise de dados envolveram testes qui-quadrado de Pearson e T Student, considerando significância de 5%. A regressão logística não condicional de backward estimou a Odds ratios (OR) e seus Intervalos de Confiança a 95% (IC95%). **Resultados:** A ocorrência de periodontite foi 71,9%. Observou-se predomínio de periodontite moderada. A média de sangramento gengival foi de 19,0% e de índice de placa dentária foi de 42,8%. Observou-se que os casos de reação hansênica foram associados aos serviços médicos e odontológicos utilizados, autopercepção de saúde bucal ($p < 0,001$), classificação operacional de hanseníase, doença renal, consumo de bebida alcoólica e prática de atividade física. Não houve associação entre periodontite e reação hansênica (OR=1,34; IC95%:0,72-2,50) **Conclusão:** Embora tenha havido pior condição periodontal entre casos, não houve associação estatisticamente significativa entre presença de periodontite e reação hansênica.

PALAVRAS-CHAVE: Hanseníase, periodontite, reação hansênica.

CISTO RADICULAR EXTENSO EM REGIÃO DE MAXILA: RELATO DE CASO

ALUNO: Julio César Scalcon Pezzi

ORIENTADOR: Maria Tereza Pedrosa Albuquerque

CO-ORIENTADOR: Bráulio Carneiro Júnior

Introdução: O cisto radicular é uma lesão benigna de origem inflamatória, normalmente associado ao ápice radicular de um dente com necrose pulpar. A conduta terapêutica para esta patologia inicia-se com o tratamento endodôntico, e caso não cesse o problema, a cirurgia é indicada para a remoção da lesão. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de cisto radicular extenso em região de maxila bem como a abordagem terapêutica planejada. **Relato de caso:** Paciente, 23 anos de idade, gênero masculino, compareceu à Faculdade Pública do estado da Bahia, apresentando edema na região anteroposterior do lado esquerdo da face, que surgiu há aproximadamente 6 meses, sob forma assintomática. Submetido ao exame clínico intra e extra-bucal, constatou-se assimetria na região de maxila da hemiface esquerda, aumento de volume em palato duro, nessa mesma região e deslocamentos e mobilidade em algumas unidades dentárias. O exame de imagem, TCFC, demonstrou uma imagem hipodensa, unilocular, circunscrita e envolvendo as unidades dentais 11 a 25. O paciente foi submetido à biopsia incisional em palato, e por meio da análise anatomopatológica, foi obtido diagnóstico de cisto radicular. A partir desse momento, iniciou-se o tratamento endodôntico das unidades envolvidas e diante da não regressão cística, uma cirurgia para enucleação e curetagem da lesão ocorreu em ambiente hospitalar. O paciente retornou após 10 dias para controle pós-operatório, e realizou radiografia panorâmica para verificar o quadro naquele momento. **Conclusão:** Devido à grande proporção cística, o tratamento endodôntico apenas foi insuficiente para a regressão da lesão, fazendo-se necessário o emprego de enucleação cirúrgica.

PALAVRAS-CHAVE: Cisto radicular. Cistos odontogênicos

MANEJO ODONTOLÓGICO EM PESSOAS VIVENDO COM EPIDERMÓLISE BOLHOSA: REVISÃO DA LITERATURA

ALUNO: Katiuce Andrade Viana Rodrigues

ORIENTADOR: Viviane Almeida Sarmento

CO-ORIENTADOR: William Santos Carvalho

Introdução: Epidermólise Bolhosa (EB) constitui uma alteração genética rara, cuja principal característica é a formação de bolhas em pele e mucosas, decorrentes de mínimo ou nenhum trauma. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o manejo odontológico de pessoas com EB. **Materiais e métodos:** Foram selecionados 28 estudos em bases de dados PubMed e Scielo, utilizando os termos “epidermolysis bullosa” e “oral care”, em idioma inglês e português, no período de 2010 a 2020, após leitura dos resumos. Foram excluídos os trabalhos não disponibilizados na íntegra ou com acesso restrito para assinantes. **Revisão da Literatura:** Os estudos mostraram que a EB é uma condição crônica, sem tratamento específico e definitivo, apresentando diversas classificações, sendo sua gravidade relacionada a localização da clivagem mutacional ao longo do epitélio. O atendimento odontológico a estas pessoas deve ser diferenciado, a fim de evitar o surgimento de bolhas que prejudiquem desde o tratamento e alimentação, até a socialização desses indivíduos. A literatura também aponta para um risco aumentado de lesões de cárie, doença periodontal e desenvolvimento de carcinoma escamocelular. **Conclusão:** Recomenda-se a participação do cirurgião dentista na equipe multiprofissional de cuidados às pessoas com EB, precocemente, para adoção de ações preventivas para as doenças cárie e periodontal, e minimizar a ocorrência de bolhas e ulcerações orais. São necessárias ainda a vigilância constante devido ao risco aumentado de carcinoma escamocelular e a adoção de manobras terapêuticas para as lesões ulceradas bucais, como o uso o laser de baixa intensidade.

PALAVRAS-CHAVE: Epidermólise bolhosa, Úlceras Orais, Carcinoma de Células Escamosas.

AVALIAÇÃO DO MANCHAMENTO DA INTERFACE DE REPAROS REALIZADOS COM DIFERENTES PROTOCOLOS DE TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE EM UMA RESINA NANOPARTICULADA BULK FILL

ALUNO: Larissa Ramos de Almeida

ORIENTADOR: Paula Mathias de Moraes Canedo

Introdução: O reparo em restaurações de resina composta, quando bem indicado, é uma alternativa mais conservadora, comparada à sua total substituição, já que evita danos adicionais à estrutura dental. Contudo, a interface de união dos reparos é uma área susceptível ao manchamento, alteração capaz de levar ao insucesso do reparo, em longo prazo. **Objetivo:** avaliar como diferentes tratamentos de superfície influenciam no manchamento da interface de reparo de uma resina composta tipo bulk fill. **Materiais e métodos:** 40 corpos de prova (4x3x4 mm) da resina nanoparticulada Opus Bulk Fill APS (FGM), na cor A2, foram confeccionados em uma matriz metálica bipartida. Após 48 horas, procedeu-se o tratamento mecânico e químico das superfícies a serem reparadas: G1 (adesivo convencional), G2 (abrasão + adesivo convencional), G3 (abrasão + silano + adesivo convencional) e G4 (abrasão + adesivo universal). Posteriormente, os corpos de prova foram submetidos a 3.000 ciclos térmicos e expostos ao café, a 37°C por 24 horas. Foi realizada a avaliação e a mensuração percentual do manchamento da interface, com lupa estereoscópica, em aumento de 10X e com auxílio do software ImageJ. **Resultados:** todos os corpos de prova apresentaram manchamento superior a 1,79% da extensão da linha de reparo. G2 apresentou o menor percentual de manchamento (5,94%), diferindo estatisticamente do G1 (9,98%). Contudo, sem diferir estatisticamente dos grupos G3 (7,15%) e G4 (7,58%). **Conclusão:** A ausência do preparo mecânico previamente ao tratamento químico da resina a ser reparada resultou em maior manchamento da interface do reparo, independentemente do tratamento químico utilizado.

PALAVRAS-CHAVE: dentística operatória, restauração dentária permanente, reparação de restauração dentária.

FATORES ETIOLÓGICOS RELACIONADOS AO TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM UMA FACULDADE

ALUNO: Lorena Caetano Abreu

ORIENTADOR: Maria Tereza Pedrosa de Albuquerque

Objetivo: Investigar os principais fatores predisponentes à indicação do tratamento endodôntico na cidade de Salvador-Bahia. **Materiais e métodos:** A amostra foi coletada em clínicas odontológicas da graduação da Universidade Federal da Bahia, por meio da aplicação de questionário durante o ano de 2019, obtendo-se dados de um total de 117 pacientes que concordaram em participar da pesquisa. As informações obtidas foram comparadas entre si e com os dados sócio demográficos dos pacientes por meio de análise descritiva e estatística com nível de significância de 5%. **Resultados:** Observou-se uma maior prevalência de pacientes do gênero feminino (75,2%), com idade inferior a 40 anos (61,5%), tendo comparecido a um dentista pela primeira vez entre os 7 e 20 anos de idade (77,8%) e que afirmava escovar os dentes pelo menos 3 vezes ao dia (64,1%). De todas as variáveis independentes avaliadas, apenas quatro demonstraram associação significativa com a quantidade de dentes necessitando tratamento endodôntico: idade ($p < 0,001$), momento da 1ª visita ao dentista ($p = 0,018$), região dental ($p < 0,001$) e condição da coroa clínica ($p = 0,001$). **Conclusão:** A maioria dos pacientes investigados foram representados por adultos jovens com dentes apresentando uma restauração prévia de qualidade insatisfatória e até 1/3 de perda estrutural sendo possível a realização de restauração direta após o tratamento endodôntico.

PALAVRAS-CHAVE: Endodontia; Cárie Dentária; Etiologia.

APLICAÇÕES DO ULTRASSOM EM ENDODONTIA

ALUNO: Marcelo Ribeiro Rodrigues

ORIENTADOR: Érika Sales Joviano Pereira

Este trabalho tem como objetivo, baseando-se na literatura atual, descrever as diversas aplicações do ultrassom em Endodontia. O uso do ultrassom nas diferentes etapas do tratamento endodôntico tem sido propagado na literatura como um meio de facilitar a execução de alguns procedimentos, existindo no mercado uma grande variabilidade de equipamentos e pontas específicas para a especialidade, contribuindo para a melhora dos índices de sucesso. Para a revisão de literatura, foi realizada uma busca nas bases de dados Bireme, Scielo, Ebsco e Pubmed, incluindo-se, publicações nos idiomas Português, Inglês e Espanhol, entre 2000 e 2020. Alguns artigos referenciados nos manuscritos selecionados das bases de dados também foram incluídos. Após realizar essa revisão inicial, considerou-se que o ultrassom pode ser uma ferramenta de grande valia para o cirurgião-dentista no que tange facilitar a execução de alguns procedimentos na Endodontia, desde a cirurgia de acesso até a cirurgia paraendodôntica. Entretanto, há uma carência de estudos clínicos randomizados que confirmem um incremento do sucesso alcançado, uma vez que, a maioria dos trabalhos representam ensaios laboratoriais.

PALAVRAS-CHAVE: Endodontia, Terapia por ultrassom, Preparo de canal radicular

INFLUÊNCIA DOS DISPOSITIVOS DE AVALIAÇÃO DIGITAL NA DETECÇÃO DE REABSORÇÃO RADICULAR INTERNA SIMULADA

ALUNO: Matheus Nogueira da Hora

ORIENTADOR: Taruska Ventorini Vasconcelos

Objetivo: Comparar a eficácia diagnóstica de diferentes dispositivos de visualização de imagens digitais na detecção de reabsorção radicular interna simulada (RRI). **Materiais e métodos:** Vinte e seis dentes humanos unirradiculares foram seccionados ao longo de seu eixo e divididos aleatoriamente em dois grupos. Posteriormente, submersos em ácido clorídrico (HCl) P.A 37% em momentos diferentes para fazer 2 tipos de defeitos: Tipo 1 (02 horas), Tipo 2 (03 horas). As radiografias periapicais digitais foram adquiridas em 3 momentos: antes e após corte e após imersão em ácido. As imagens foram avaliadas em 3 dispositivos diferentes: iMac, 27 polegadas, Tablet Android de 8 polegadas e iPhone 8 Plus de 5,5 polegadas com escala de 5 pontos. **Resultados:** Os valores de sensibilidade e acurácia foram maiores com o uso do Tablet Android, para ambos os tipos de defeitos. Para os valores da curva ROC, resultados superiores foram observados com o Tablet Android e resultados inferiores com o iMac, apresentando diferença significativa ($P < 0,05$) ao comparar o uso do iMac com o Tablet Android e iPhone, para o defeito tipo 1. Na comparação dos diferentes aparelhos, a avaliação das imagens dos defeitos do tipo 2, os valores não apresentaram diferença estatística, independente do aparelho avaliado. **Conclusão:** O tamanho da lesão interfere na capacidade de detecção da imagem. Porém, o uso de dispositivos portáteis não prejudica o diagnóstico de RRI, independentemente do tamanho e os dentistas podem utilizar diferentes dispositivos/telas, em condições ideais de visualização, para detectar lesões de RRI, sem comprometer a capacidade diagnóstica.

PALAVRAS-CHAVE: radiografia digital; dispositivos portáteis; reabsorção radicular interna.

CUIDADOS E ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA EM PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

ALUNO: Nadson Soares Pimentel Junior

ORIENTADOR: Sandra Garrido De Barros

Introdução: O transtorno do espectro autista (TEA) é uma patologia do neurodesenvolvimento cerebral de causa multifatorial. São características as variações no âmbito da socialização, comunicação e cognição. No campo do cuidado e assistência odontológicos, seu atendimento requer uma abordagem mais criteriosa do profissional e ambiente clínico favorável para este tipo de usuário. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura acerca dos conhecimentos e práticas sobre cuidados de saúde bucal, bem como as características da assistência odontológica a pessoas com TEA. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases MEDLINE/PubMed, Scielo e Web of Science. A pesquisa associou três grupos de descritores: (autismo or transtorno do espectro autista), (saúde bucal or doenças bucais), e (assistência odontológica or serviços odontológicos). Após a exclusão de duplicatas e leitura dos resumos, foram identificados 18 artigos sobre cuidados e práticas em saúde bucal e 14 artigos sobre assistência odontológica para leitura na íntegra. **Resultados:** Os assuntos mais prevalentes foram condições de saúde bucal, estratégias de tratamento, compreensão e atitudes práticas de pais sobre saúde bucal, manejos e uso de tecnologia para melhorar o atendimento deste grupo de pessoas. As principais barreiras na busca pela assistência odontológica foram a escassez de profissionais especializados, despreparo no sistema de encaminhamentos, baixa acessibilidade dos serviços, falta de protocolos específicos de atendimento para estes sujeitos. **Conclusão:** Mais pesquisas nesta temática precisam ser realizadas. A empatia também serve como propulsor na construção de soluções viáveis e eficazes, além de políticas públicas voltadas a esta crescente população de pessoas.

PALAVRAS-CHAVE: autismo, transtorno do espectro autista, saúde bucal, doenças bucais, cuidado odontológico, assistência odontológica.

EFEITO DA TERAPIA A LASER DE BAIXA INTENSIDADE SOBRE A NOCICEÇÃO EM UM MODELO EXPERIMENTAL DE DOR INFLAMATÓRIA EM MASSETERES

ALUNO: Pedro Paulo Pereira Pinho

ORIENTADOR: Marcio Cajazeira Aguiar

Objetivo: Avaliar a efetividade antinociceptiva do laser GaAIs em um modelo experimental de dor inflamatória em masseteres de ratos. **Metodologia:** O laser GaAIs ($\lambda = 808 \text{ nm}$; $p = 40 \text{ mW}$; spot de $0,03 \text{ cm}^2$) foi aplicado em dois pontos da superfície do músculo masseter infiltrados com carragenina, a cada 48 h, por 60 (SAEF = 160 J/cm^2) ou por 120 segundos (SAEF = 320 J/cm^2). Masseteres não irradiados e/ou infiltrados com soro fisiológico foram empregados como controles. O teste de Von Frey foi realizado antes da infiltração de carragenina/soro fisiológico e 5 horas, 1, 3 e 7 dias depois da intervenção. **Resultados:** O teste de Von Frey indicou diferenças na nociceção entre o grupo controle e o grupo tratado apenas com carragenina, nos tempos de 12 horas ($p < 0,05$) e 1 dia ($p < 0,05$). Os grupos tratados com carragenina e fototerapia mostraram um maior valor de limiar nociceptivo em todos os períodos, sendo estatisticamente significante nas 12 horas ($P < 0,05$), 1 dia ($P < 0,05$) e 3 dias ($P < 0,05$) quando comparados com o grupo tratado com carragenina. Não houve diferenças estatisticamente significantes entre os dois grupos tratados com carragenina e laser, exceto no período de 5 horas ($P < 0,05$). **Conclusão:** O estudo indicou um efeito terapêutico da fototerapia sobre a nociceção induzida pela carragenina. Em adição, sugere-se que o modelo de dor induzido pela carragenina associado ao teste de Von Frey pode ser uma alternativa para avaliação experimental de terapias nas dores orofaciais.

PALAVRAS-CHAVE: Músculo masseter, medição de dor, terapia com luz de baixa intensidade.

CONCEITOS ESTÉTICOS RELACIONADOS AO ÁCIDO HIALURÔNICO COMO PREENCHEDOR EM TRATAMENTOS DE REJUVENESCIMENTO FACIAL

ALUNO: Ramon de Andrade Tudela

ORIENTADOR: Anderson Pinheiro de Freitas

CO-ORIENTADOR: Tathiane Dias de Freitas

Introdução: A fisiologia do envelhecimento facial afeta gradativamente e diretamente os ossos da face, a pele, os ligamentos de retenção, os compartimentos de gordura e a musculatura da região orofacial, produzindo sinais e sintomas característicos do processo de envelhecimento. A deficiência gradual da disponibilidade do ácido hialurônico, reflete diretamente na qualidade da pele e no surgimento de rugas. O uso do ácido hialurônico para minimização desses sinais e sintomas, produz efeitos positivos de rejuvenescimento da face. **Objetivo:** Avaliar os aspectos estéticos decorrentes do uso dos preenchedores à base de ácido hialurônico em tratamentos de rejuvenescimento facial. **Metodologia:** Foram selecionados artigos atuais e pertinentes na literatura referente ao tema disponíveis nas bases de dados Scielo e Pubmed. **Resultado:** O envelhecimento produz aspectos antiestéticos e o ácido hialurônico é eficaz quando utilizado para tratar estes efeitos cronológicos. **Conclusão:** O ácido hialurônico é uma substância segura, eficaz e amplamente utilizado em tratamentos estéticos de rejuvenescimento facial.

PALAVRAS-CHAVE: Preenchimento facial, Rejuvenescimento facial, Ácido hialurônico, Ligamentos de retenção

ANÁLISE RADIOMORFOMÉTRICA MANDIBULAR EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME

ALUNO: Renata da Paz Leal Pereira

ORIENTADOR: Viviane Sarmento

Introdução: Doença Falciforme (DF), corresponde a um grupo de hemoglobinopatias genéticas que apresentam como característica principal a presença de uma hemoglobina alterada, Hemoglobina S (HbS), que é capaz de se polimerizar e trazer diversas sequelas ao organismo humano, substancialmente no sistema ósteo-articular. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi avaliar a perda óssea mineral, através de índices radiomorfométricos mandibulares obtidos em reconstruções panorâmicas de Tomografias Computadorizadas (TC) da face de pessoas com DF e compará-los com pessoas sem a doença. **Metodologia:** Foram avaliados três índices radiomorfométricos mandibulares: Largura da Cortical Mandibular (LCM), Índice de Reabsorção Óssea Alveolar Mandibular (IROAM) e Índice Panorâmico Mandibular (IPM) em imagens panorâmicas reconstruídas a partir de TCs de pessoas com e sem a DF. No Grupo DF havia 80 indivíduos com diagnóstico de DF com idade igual ou superior a 18 anos, enquanto que no Grupo Controle havia 80 indivíduos sem a doença pareados por sexo, idade, numa proporção de 1:1. **Resultados:** Comparando-se os valores dos índices testados entre o Grupo DF e seus controles, existiu diferença significativa para os índices LCM e IPM, com menores valores para o Grupo DF. E, comparando-se valores de referência para normalidade em cada índice, também se observou associação significativa para os índices LCM e IPM, com maior número de valores anormais para o grupo de pessoas com DF. **Conclusão:** Este estudo permitiu compreender que a imagem panorâmica dos ossos maxilares pode ser uma excelente ferramenta para diagnosticar diminuição da densidade óssea nos ossos da face em pessoas com DF.

PALAVRAS-CHAVE: Doença Falciforme, Tomografia Computadorizada, Densidade óssea, Mandíbula

PERDA DENTÁRIA E FATORES ASSOCIADOS EM INDIVÍDUOS COM HANSENÍASE

ALUNO: Taiana Paula Costa Alves Peixoto

ORIENTADOR: Johelle de Santana Passos Soares

Objetivou-se avaliar a perda dentária e fatores associados em indivíduos com hanseníase atendidos em serviço de referência em Salvador/BA. Tratou-se de um estudo transversal com 222 indivíduos com diagnóstico de hanseníase atendidos no ambulatório de dermatologia do Hospital Universitário Professor Edgard Santos. A perda dentária foi avaliada através do índice CPO-D e dicotomizada em ≤ 12 dentes e > 12 dentes. Foi empregado o teste qui-quadrado com nível de significância de 5% e regressão de Poisson com variância robusta para estimar as razões de prevalência (RP) e intervalor de confiança de 95% (IC95%). Os resultados mostraram associação da perda dentária com idade (RP =4,94, IC95%= 2,86-8,52), renda familiar (RP=1,35 IC95%= 1,01-1,81), isquemia/infarto (RP=1,31 IC95%= 1,02-1,69), com caso preexistente de hanseníase na família (RP=1,37, IC95%= 1,01-1,90), fio dental (RP=2,53 IC95%= 1,32-4,81) e nível de inserção clínica maior ou igual à 5mm (RP=1,65, IC95%= 1,08-2,53), com ajuste para sexo, idade, variáveis de cada nível e variáveis dos níveis anteriores. Os achados desse estudo sugerem que a perda dentária está associada à características socioeconômicas e demográficas, condições de saúde, aspectos relacionados à hanseníase, cuidados e condições clínicas bucais.

PALAVRAS-CHAVE: Hanseníase; perda de dente; epidemiologia.

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM NECESSIDADE DE PRÓTESE OCULAR

ALUNO: Vinicius Wallace Matias Santos

ORIENTADOR: Guilherme Andrade Meyer

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi analisar o perfil epidemiológico de pacientes com necessidade de prótese ocular atendidos no serviço de PBMF da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia. **Materiais e métodos:** Foram analisados 34 prontuários de pacientes atendidos no período de Janeiro de 2015 a Agosto de 2019 divididos por gênero, faixa etária, classificação da perda, lado afetado, tipo de prótese, tempo entre a realização da cirurgia e a reabilitação e confecção da primeira prótese. **Resultados:** Esta pesquisa demonstrou uma prevalência do sexo masculino (52,9%) em relação ao feminino (47,1%), com a distribuição entre as idades de 11 a 20 anos (11,8%), 21 a 30 anos (5,9%), 31 a 40 anos (23,5%), 41 a 50 anos (23,5%), 51 a 60 anos (20,6%) e 60 anos ou mais (14,7%), sendo as causas adquiridas (82,4%) prevalência sobre as causas congênitas (17,6%), com maior acometimento do lado esquerdo (52,9%) em relação ao direito (47,1%) e a prótese total (70,6%) maior indicação em relação a lente escleral (29,4%). 41,2% dos pacientes aguardavam há mais de 10 anos sem reabilitação e 64,3% estavam sendo submetidos ao uso de uma prótese pela primeira vez. **Conclusão:** A partir deste trabalho, foi possível traçar o perfil dos pacientes atendidos no serviço de prótese buco-maxilo-facial da FOUFBA, sendo ele predominante no gênero masculino, de faixa etária entre 31 a 50 anos, sendo o trauma a maior causa da perda do globo ocular e a prótese ocular total a mais realizada.

PALAVRAS-CHAVE: Prótese, Buco Maxilo Facial, Prótese Ocular.